

Na Maratona da Inovação em Seguros, Rivaldo Leite destacou o esforço para desenvolver produtos para todas as classes sociais e falar mais sobre seguros com a população

O presidente do Sindseg SP, Rivaldo Leite, participou ontem (24) do painel “Lideranças do Seguro”, na Maratona da Inovação em Seguros, promovida pelo JRS. No debate, defendeu que o setor deve trabalhar para incluir mais brasileiros e “criar produtos para todas as classes sociais”, como as companhias já estão buscando fazer.

De acordo com o executivo, “é preciso ter mais gente adquirindo apólices” para o setor avançar no PIB e ainda existe um imenso potencial a ser atendido. “O país é enorme e diverso, e a desinformação sobre os seguros continua muito grande”. Por isso, continua, além de produtos mais adequados, “é preciso falar mais sobre seguros com a população, como vêm fazendo a CNseg, a Fenacor e os sindicatos”.

Rivaldo citou uma inovação em especial que, em sua opinião, pode impulsionar a inclusão no setor. “Os novos meios de pagamento, que dispensam a emissão de boleto, tornam viáveis parcelas com valores mais baixos. Isso abre muitas possibilidades”, ressaltou.

Sobre inovação, aliás, o presidente do Sindseg SP acredita que o mercado acompanhou a evolução da sociedade e hoje está completamente integrado a um mundo tech. “Desmentimos aquela história de que o setor é atrasado, que as companhias e os corretores seriam incapazes de se adaptar às transformações tecnológicas. A pandemia acabou com qualquer dúvida de que somos todos muito conectados”. Ao mesmo tempo, completou, as companhias estão atentas para diferenciar o que é modismo do que realmente agrega valor à operação e ao cliente.

Rivaldo destacou que, em sua opinião, a telemedicina é a inovação mais marcante do mercado nos últimos meses. “Um excelente projeto que há anos tinha dificuldade para deslançar e que, quando chegou a emergência, começou a rodar a todo vapor em 30 dias multiplicando o acesso e reduzindo custos”, avalia.

Por fim, o presidente do Sindseg SP lembrou o desempenho do setor durante a pandemia, especialmente o pagamento de todas as indenizações, inclusive de sinistros não cobertos, no meio de uma das maiores crises que o mundo enfrentou nos últimos tempos. “Não existem mais dúvidas sobre a capacidade das companhias de honrar os compromissos”, finalizou.

Também participaram do painel os presidentes do Sindseg PR/MS, Altevir Prado, do Sindseg RS, Guilherme Bini, e do Sindseg SC, Luciano Vicente da Silveira.

Veja aqui o painel na íntegra: <https://www.youtube.com/watch?v=4zX8L2lwOBM>

Fonte: SindSeg SP, em 25.08.2021